



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

GEIDYS CARIDAD POZO MONTESINO

GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: UM PROBLEMA DE SAÚDE COMUNITÁRIA.

SÃO PAULO
2018

GEIDYS CARIDAD POZO MONTESINO

GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: UM PROBLEMA DE SAÚDE COMUNITÁRIA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: IEDA CARLA ALMEIDA DOS SANTOS DE SOUZA PASTANA

SÃO PAULO
2018

Introdução

O período de adolescência é o mais difícil da vida do ser humano, representado pela transição da infância para a idade adulta, está permeado por impulsos de ordens físicas, mentais, emocionais, sexuais e sociais, além do esforço do próprio adolescente na busca dos objetivos relacionados à projetos pessoais e culturais da sociedade em que o adolescente vive. A adolescência se inicia com as transformações corporais da puberdade que somente se concluirá com a consolidação do crescimento, tanto físico quanto psicológico na busca pela independência e aceitação no seu grupo social (TANNER, 1962).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) classifica a gestação na adolescência como de alto risco, devido às repercussões sobre a saúde da mãe e do RN, além de acarretar problemas sociais (OMS, 1997).

Segundo Costa et al (2011, p.184) "**a gravidez na adolescência pode levar consequências emocionais, sociais e econômicas para a saúde da mãe e seu filho e ocorre no extremo inferior da vida reprodutiva que é dos 10 aos 19 anos de idade**".

A gravidez na adolescência tem apresentado um aumento significativo no Brasil e no mundo, segundo Dadoorian (2003), no Brasil "dos 2,5 milhões de partos realizados nos hospitais públicos do país, 689 mil eram de mães adolescentes com menos de 19 anos de idade" (DADOORIAN, 2003, p. 84).

Diversos trabalhos apontam que os fatores relacionados à gravidez na adolescência são: menarca precoce; maior permissibilidade da vivência da sexualidade; precocidade da iniciação sexual; o desejo consciente e inconsciente de ficar grávida; vontade de contrariar os pais; dificuldades para práticas anticoncepcionais; características próprias da adolescência; ausência de projeto de vida; influência da mídia, incentivando; falta de políticas públicas de saúde, educação, assistência social, que trabalhem de maneira mais efetiva com esse grupo; e, sobretudo, falta de diálogo no âmbito de suas famílias, que oriente os adolescentes na vivência de sua sexualidade (SOUZA et al, 2012).

Os estudos evidenciam que a falta de informações às adolescentes, especificamente a falta de autoconhecimento, são decisivos na ocorrência da gravidez na adolescência, acarretando em alterações dos projetos vitais, da experiência escolar e do papel que a adolescente passará a ocupar na sociedade, o que sugere a necessidade de reforçar a autoestima e estimular o melhor conhecimento de suas potencialidades (MOREIRA; SARRIERA, 2006).

Após a análise realizada pela equipe de saúde durante o diagnóstico de saúde da UBS J. Guiomar, foi identificado que a gravidez na adolescência é um dos principais problemas que afeta nossa população. A relevância deste estudo está representada pelo aumento da incidência de adolescentes grávidas nos últimos meses, uma vez que, do total de 40 mulheres grávidas cadastradas, 26 delas estão na faixa etária entre 13 e 18 anos, constituindo-se um grave problema de saúde pública, relacionado ao risco para a saúde da adolescente e da criança, considerando que a maioria destas gestações não são planejadas nem desejadas. Trata-se de um fenômeno que necessita de investigação de suas causas para a elaboração de ações que favoreçam a sua prevenção.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

Diminuir a incidência de gravidez em adolescentes entre 13 e 18 anos no PSF Jardim Guiomar Itupeva.

Objetivos específicos:

- * Descrever as características socioeconômicas e reprodutivas das adolescentes grávidas do PSF Guiomar.
- * Avaliar o conhecimento sobre a importância do uso de métodos contraceptivos e das complicações da gravidez na adolescência.
- * Gerar propostas de conscientização entre adolescentes grávidas sobre seu projeto de vida e seu novo papel na sociedade.

Método

Local: PSF Jardim Guiomar, Município Itupeva, Estado São Paulo.

Público-alvo: Adolescentes grávidas, pertencentes ao PSF Jardim Guiomar.

Participantes: Médico, enfermeira, e agentes comunitárias.

Ações

- ♦ Os dados das adolescentes serão coletados minuciosamente, enfatizando os aspectos econômicos e sociais e classificando o adolescente de acordo o risco reprodutivo.
- ♦ Será realizado um questionário onde será avaliado o nível de conhecimentos sobre os métodos contraceptivos, tipos que existem, como usar e a sua importância e as principais complicações da gestação tanto psicológicas, biológicas e sociais, nesta etapa tanto para a mãe como para o bebê.
- ♦ Será realizado um debate no grupo de adolescentes grávidas onde o objetivo principal será a orientação sobre as perspectivas e possibilidades de vida para o futuro próximo, com a ajuda de vários órgãos Municipais, como Assistência Social e o CRAS, a fim de orientar e acompanhar psicologicamente as adolescentes, na incorporação da sociedade.

Avaliação e monitoramento: Depois de terminar essa atividade no período de 1 mês, uma pesquisa semelhante será realizada com base nos resultados anteriores que nos permitirá comparar o grau de conhecimento adquiridos sobre gestação na adolescência no grupo de adolescentes.

Resultados Esperados

O projeto pretende aumentar o nível de conhecimento das adolescentes sobre a gestação na adolescência e suas consequências, mediante atividades de intervenções educativas junto as adolescentes grávidas e as adolescentes que iniciaram sua vida sexual, esclarecendo as diferentes dúvidas com respeito ao tema. Espera-se que este trabalho, produza a gestão do cuidado em saúde da mulher, com diálogo aberto entre equipe e as adolescentes, fortalecendo os projetos e a qualidade de vida dos adolescentes, além de sensibilizá-las para a propagação de práticas de promoção e prevenção da gravidez na adolescência na comunidade.

Referências

- ♦ COSTA, E. L. ; FERREIRA , M. C. ; DIAS, A. **Gravidez na adolescência - determinante para prematuridade e baixo peso**, ago/2011. Disponível em < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/gravidez_adolescencia.pdf. acesso em 22 de maio 2018.
- ♦ DADOORIAN, D. Embarazo en la adolescencia: una nueva mirada. **Psicología** : Ciencia y Profesión, [s.l], v. 23, n. 1, p.84-91, mar. 2003. FAPUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-98932003000100012>. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932003000100012. acesso em 21 de maio 2018.
- ♦ MOREIRA, M. C.; SARRIERA, J. C. Preditores de saúde e bem-estar psicológico em adolescentes gestantes. **Psico-usf**, [s.l.], v. 11, n. 1, p.07-15, jun. 2006. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-82712006000100002> Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712006000100002&lng=en&nrm=iso. acesso 11 de julho, 2018.
- ♦ Organização Mundial de Saúde. Necessidades de salud de los adolescentes. Informe de um Comitê de Expertos de La OMS. Ginebra: OMS. 1997. 55p
- ♦ SOUZA, T. A. ; BRITO, Maria Eliane Maciel; FROTA, Amanda Cavalcante ; NUNES, Joyce Mazza .Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, vol.23,no.4, 2012. Disponível em < <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/4035/3167>.acesso em 12 de julho, 2018
- ♦ TANNER, J.M. Growth at Adolescence. 2 ed. Oxford: Blackwell, 1962. acesso em 21 de maio 2018.